São Paulo, 12 de junho de 2020.

À Sua Excelência, o Senhor,
João Doria
Governador do Estado de São Paulo

Ref.: Clamor do Segmento de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares para reabertura de estabelecimentos no Estado de São Paulo.

Senhor Governador,

Com nossos respeitosos cumprimentos, vimos em nome desta Categoria de Trabalhadores de *Hotéis, Apart-Hotéis, Motéis, Flats, Pensões, Hospedarias, Pousadas, Restaurantes, Churrascarias, Cantinas, Pizzarias, Bares, Lanchonetes, Sorveterias, Confeitarias, Docerias, Buffets, Fast-Foods e Assemelhados de São Paulo e Região*, para postular a Vossa Excelência a **reinvidicação pela reabertura dos segmentos supracitados ainda na fase Laranja do plano de retomada das atividades econômicas, proposto pelo Governo de São Paulo.**

Para deferimento deste clamor, alertamos para a dramática conjuntura dos trabalhadores desta Categoria, demonstrada através de números desoladores:

- ✓ Segundo dados de Associações de classe, cerca de 40% dos restaurantes - aproximadamente 50 mil estabelecimentos – podem fechar as portas no estado de São Paulo. Estima-se que, caso não haja nenhuma medida de amparo aos negócios desse segmento, somente durante o mês de junho fecharão, em média, 1.650 estabelecimentos por dia, o que pode afetar cerca de 148.500 trabalhadores.
- ✓ Levantamento do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) para o Setor de "Alojamento e Alimentação" identifica que, dentre os 34 municípios representados pelo *Sinthoresp*, serão 50.666 mil desligamentos oficiais, com média de 40 mil empresas.
- ✓ Dados da ANR (Associação Nacional de Restaurantes) diz que 76,11% dos bares e restaurantes já demitiram funcionários durante a pandemia no Brasil.

O setor hoteleiro também evidencia a gravidade do quadro atual. De acordo com o Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB), a taxa de ocupação de hotéis está entre 0% e 07%, cerca de 10% da ocupação no mesmo período do ano anterior, com potencial para reduzir em 295 mil empregos formais, entre março e junho.

A diretoria do *Sinthoresp*, diariamente, toma ciência da realidade de trabalhadores do setor que estão enfrentando dificuldades para manter-se durante a quarentena. **Sem emprego e renda, muitos desses trabalhadores não têm conseguido recursos básicos, como alimentação, remédios, produtos de higiene pessoal, e, ainda mais, não conseguem honrar despesas essenciais como aluguel, água, luz, gás, entre outros.**

Em razão do imposto acima, nos sentimos impelidos a buscar soluções no sentido de assegurar, no mínimo, a dignidade da pessoa humana, e **nos colocamos a disposição para estreitar o diálogo e a parceria, de forma a assegurar o retorno das atividades a partir da adequação aos protocolos que garantam a saúde dos trabalhadores e dos clientes.**

Na certeza que contaremos com a sensibilização de Vossa Excelência no que ora reivindicamos, renovamos nossos protestos de estima e distinta consideração.

Respeitosamente,

Francisco Calasans Lacerda

Presidente

Rubens Fernandes da Silva

Secretário Geral